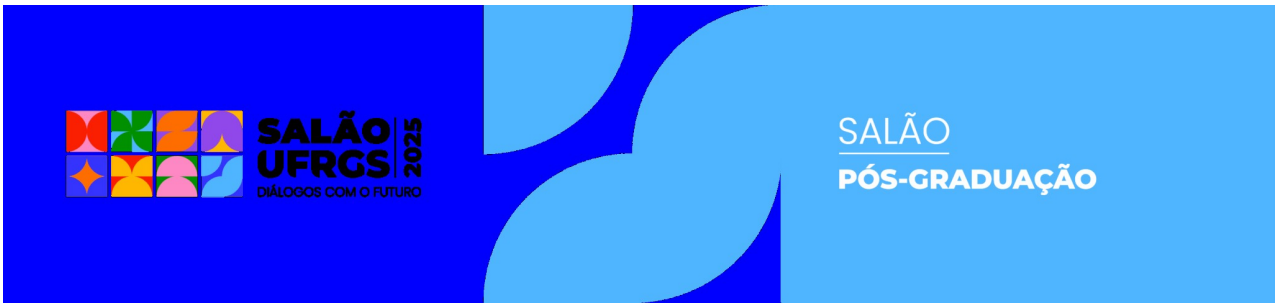


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Implementação de um programa socioemocional universal em escolas públicas: percepção de professores, estudantes e mães
Autor	BRENO IRIGOYEN DE FREITAS
Orientador	ANGELA HELENA MARIN

Implementação de um programa socioemocional universal em escolas públicas: Percepção de professores, estudantes e mães

Resumo: Intervenções baseadas em aprendizagem socioemocional (AS) e atenção plena (AP) no contexto escolar promovem habilidades importantes para que crianças e adolescentes a reconheçam e lidem com emoções, desenvolvam comportamentos prossociais, fundamentados na empatia e cooperação, e tomem decisões responsáveis. Nos últimos anos, observa-se um crescimento na produção científica sobre os benefícios dessas intervenções em contextos educacionais. Entretanto, ainda são escassas as pesquisas que adotam abordagens qualitativas voltadas à compreensão dos processos experienciados durante a implementação, especialmente no âmbito da educação pública brasileira. Este estudo teve como objetivo compreender as percepções de professores e estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas do interior do estado do Rio Grande do Sul, bem como das mães desses, em relação ao Programa SEJA, uma intervenção fundamentada em Aprendizagem Socioemocional (AS) e Atenção Plena (AP). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, conduzido por meio de grupos focais com a participação de oito professoras dos anos iniciais, oito professoras dos anos finais, oito estudantes dos anos iniciais, oito estudantes dos anos finais e cinco mães. Utilizou-se a Análise Temática para organizar e exploração dos dados, combinando etapas dedutivas e indutivas na identificação de temas e subtemas, e aplicando a triangulação para contemplar as distintas perspectivas de cada grupo de participantes. Dois temas principais foram estabelecidos previamente: 1) facilitadores e desafios na implementação da intervenção; e 2) benefícios e efeitos da intervenção. A partir deles, emergiram subtemas fundamentados nos dados. **Resultados:** Os achados revelaram efeitos positivos da intervenção sobre os estudantes, como maior autoconhecimento, concentração e regulação emocional (efeitos intrapessoais), além de desenvolvimento da empatia, consciência social e habilidades de resolução de conflitos (efeitos interpessoais). Destacou-se, também o fortalecimento do vínculo e da confiança na relação professor-estudante, acompanhado de maior sensibilidade docente e melhoria do manejo da sala de aula. As próprias professoras relataram ganhos em termos de autoconhecimento e autorregulação. No que se refere à implementação, elementos como vínculo, acolhimento e o papel do professor como modelo foram reconhecidos como facilitadores. Igualmente, a escuta, a possibilidade de expressão e confiança dos estudantes, bem como a valorização dos recursos didáticos e do apoio institucional também atuaram como facilitadores. Em contrapartida, desafios como a gestão do tempo e dos conteúdos curriculares, dificuldades na implementação das práticas propostas e a necessidade de apoio emocional e técnico por parte dos professores foram proeminentes. Por parte dos estudantes, aspectos como distração, resistência, diversidade (idade, gênero) e contexto pandêmico, uso de tecnologia, vulnerabilidade socioeconômico e distanciamento familiar foram percebidos como desafios. **Conclusões:** O estudo reforça a importância de intervenções socioemocionais capazes de promover o cuidado integral a estudantes e professores, com intervenções eficazes, sensíveis às demandas do contexto escolar. Os resultados evidenciam o impacto positivo do Programa SEJA no desenvolvimento do autoconhecimento, da regulação emocional e da empatia entre estudantes e professoras, bem como na promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e sensível às necessidades das famílias. Também são discutidos os desafios enfrentados pelas professoras, que podem gerar sobrecarga e afetar a sustentabilidade da intervenção. O compartilhamento de experiências pessoais foi apontado como um recurso importante para qualificar o trabalho docente, favorecendo ações mais empáticas, acolhedoras e precisas. Tais achados sustentam a necessidade de inserção estruturada e explícita das competências socioemocionais nos currículos escolares, acompanhada de suporte adequado e contínuo às equipes educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Habilidades socioemocionais; Atenção plena; Escola.